



“Foi decretado nos conselhos da eternidade”, declarou Brigham Young, “muito antes de serem lançados os fundamentos da Terra, que [Joseph Smith] deveria ser o homem, na última dispensação deste mundo a revelar a palavra de Deus ao povo.”



“Hoje, ao Profeta Louvemos”: Profetas Modernos Prestam Testemunho do Profeta Joseph Smith

“O Profeta Joseph Smith (...) foi chamado por Deus, pela voz do próprio Deus, para dar início à dispensação do Evangelho ao mundo pela última vez” (Joseph F. Smith).

Da Vida de Joseph Smith

De depois da morte do Profeta Joseph Smith e de seu irmão Hyrum, os membros do Quórum dos Doze que estavam em viagem missionária nos Estados Unidos retornaram assim que puderam para Nauvoo. Os membros dos Doze convocaram uma reunião dos santos em 8 de agosto de 1844, na qual falou Brigham Young, o Presidente do Quórum dos Doze. Ao fazê-lo, ocorreu um evento extraordinário que foi testemunhado por muitos santos. O Presidente Young assumiu milagrosamente a aparência e a voz de Joseph Smith. “Se Joseph tivesse ressuscitado dos mortos e falado novamente para ser ouvido”, relembrou George Q. Cannon, “o efeito não teria sido mais espantoso do que foi para muitos dos presentes naquela reunião. Era a voz do próprio Joseph, e não foi apenas a voz de Joseph que se ouviu; mas parecia, aos olhos do povo, como se o próprio Joseph, em pessoa, estivesse diante deles. Nunca se ouviu falar de um evento mais maravilhoso e milagroso do que o que aconteceu naquele dia na presença daquela congregação. O Senhor deu a Seu povo um testemunho que não deixou espaço para dúvidas sobre quem era o homem que Ele havia escolhido para liderá-los.”¹

Ao término da reunião, os santos votaram para que os Doze os presidissem. Pouco mais de três anos depois, em dezembro de

1847, a Primeira Presidência foi novamente organizada, com Brigham Young sendo apoiado como Presidente da Igreja.

Desde a época de Brigham Young, todo profeta que presidiu a Igreja prestou testemunho da notável missão do Profeta Joseph Smith. Joseph Smith foi escolhido no Conselho do Céu para ser o grande profeta e vidente dos últimos dias. Sua missão era tão importante que foi predita pelos antigos profetas, inclusive pelo profeta José, do Velho Testamento, que foi vendido para o Egito. José do Egito era ele próprio um vidente e profetizou muitas coisas sobre Joseph Smith:

“O Senhor meu Deus levantará um vidente, que será um vidente escolhido para o fruto de meus lombos. (...) E seu nome será igual ao meu e será chamado pelo nome de seu pai. E ele será semelhante a mim; porque aquilo que o Senhor fizer através de sua mão, pelo poder do Senhor, levará meu povo à salvação” (2 Néfi 3:6, 15; ver também 2 Néfi 3:6–22).

Em dezembro de 1834, Joseph Smith Sênior deu ao Profeta Joseph uma bênção, confirmando que ele era o vidente sobre quem o antigo José havia profetizado: “Eu te abençoo com as bênçãos de teus pais Abraão, Isaque e Jacó; sim, as bênçãos de teu pai José, filho de Jacó. Eis que ele viu sua posteridade nos últimos dias (...); procurou diligentemente conhecer de onde viria o filho que traria à luz a palavra do Senhor, por meio da qual pudessem ser iluminados e conduzidos de volta ao verdadeiro redil, e seus olhos te contemplaram, meu filho; seu coração regozijou-se e sua alma ficou satisfeita, e ele disse: (...) ‘Da minha semente, dispersa com os gentios, será erguido um vidente (...), cujo coração meditará com grande sabedoria, cuja inteligência será abrangente e compreenderá as coisas profundas de Deus e cuja boca proferirá a lei do justo’. (...) Tu possuirás as chaves desse ministério, sim, a presidência desta Igreja, nesta vida e na eternidade”.³

Por intermédio de Joseph Smith, o vidente escolhido dos últimos dias, as doutrinas e ordenanças de salvação do evangelho foram reveladas e a verdadeira Igreja de Jesus Cristo foi

novamente estabelecida na Terra. O testemunho dos profetas antigos e modernos se unem para proclamar que Joseph Smith foi o instrumento por meio do qual Deus restaurou a plenitude do evangelho para a bênção de “toda a humanidade, de eternidade em eternidade”.⁴

Testemunhos dos Profetas Modernos

Joseph Smith foi preordenado a seu chamado profético.



Presidente Brigham Young

Presidente Brigham Young: “Foi decretado nos conselhos da eternidade, muito antes de serem lançados os fundamentos da Terra, que [Joseph Smith] deveria ser o homem, na última dispensação deste mundo, a revelar a palavra de Deus ao povo e receber a plenitude das chaves e poder do sacerdócio do Filho de Deus. O Senhor tinha Seus olhos postos sobre ele, sobre seu pai e sobre o pai de seu pai, sobre todos os

seus progenitores desde o tempo de Abraão, e de Abraão até o dilúvio, e do dilúvio até Enoque, e de Enoque até Adão. Ele tem observado aquela família e o sangue que nela tem circulado desde sua origem até o nascimento daquele homem. [Joseph Smith] foi preordenado na eternidade para presidir esta última dispensação”.⁵

Presidente Joseph Fielding Smith: “Joseph Smith foi escolhido para colocar-se à cabeça da obra do Senhor nos últimos dias e sua obra lhe foi atribuída por meio da presciência de nosso Pai Eterno nas eternidades, antes que ele nascesse. Ele veio no espírito de Elias a fim de preparar o caminho para a vinda de nosso Senhor. Nenhum profeta, desde a época de Adão, exceto, evidentemente, o nosso Redentor, recebeu uma missão maior que a dele”.⁶



Presidente Ezra Taft Benson

Presidente Ezra Taft Benson: “Para termos uma visão da magnitude da missão terrena do Profeta, precisamos vê-lo sob uma perspectiva eterna. Ele estava entre os ‘nobres e grandes’ que Abraão descreveu assim:

‘Ora, o Senhor mostrara a mim, Abraão, as inteligências que foram organizadas antes de o mundo existir; e entre todas essas havia muitas das nobres e grandes; e Deus viu que essas almas eram boas; e ele estava no meio delas e disse: A estes farei meus governantes; pois ele se encontrava entre aqueles que eram espíritos e viu que eles eram bons; e disse-me: Abraão, tu és um deles; foste escolhido antes de nasceres’ (Abraão 3:22–23).

O mesmo aconteceu com Joseph Smith. Ele também estava lá. Ele também participou do conselho com os nobres e grandes. Ocupando um lugar preeminente de honra e distinção, ele sem dúvida ajudou no planejamento e execução da grande obra do Senhor para ‘levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem’, a salvação de todos os filhos de nosso Pai [Moisés 1:39]. Sua missão teve e devia ter uma repercussão em todos os que vieram para a Terra; todos os que habitavam então na Terra e milhões ainda por nascer. (...)

O Profeta Joseph Smith foi não apenas um dos ‘nobres e grandes’, mas deu e continua a dar atenção para assuntos importantes aqui na Terra até hoje, nas esferas superiores. À vista do Senhor (...) tudo é um grande programa eterno no qual o Profeta Joseph desempenha um importante papel — tudo por intermédio do sacerdócio eterno e da autoridade de Deus.”⁷

A Primeira Visão de Joseph Smith é uma parte fundamental de nosso testemunho individual.

Presidente Joseph F. Smith: “O maior acontecimento que ocorreu no mundo desde a ressurreição do Filho de Deus do sepulcro e Sua ascensão ao céu foi a visita do Pai e do Filho ao menino Joseph Smith, para preparar o caminho para o estabelecimento

dos alicerces do [reino de Deus] — não o reino do homem — que nunca terá fim nem será derrubado.

Depois de aceitar essa verdade, considero fácil aceitar toda outra doutrina que ele proclamou e declarou durante sua missão (...) no mundo. Ele nunca ensinou uma doutrina que não fosse verdadeira. Nunca praticou uma doutrina que não fosse ordenado a praticar. Nunca defendeu o erro. Nunca foi enganado. Ele viu, ele ouviu e fez conforme Ihe foi ordenado; e, portanto, Deus, e não Joseph Smith, é responsável pelo trabalho realizado por Joseph Smith. O Senhor é responsável por esse trabalho, não o homem.”⁸



Presidente Heber J. Grant

Presidente Heber J. Grant: “Ou Joseph Smith de fato viu Deus e de fato conversou com Ele, e o próprio Deus de fato apresentou Jesus Cristo ao menino Joseph Smith, e Jesus Cristo de fato disse a Joseph Smith que ele seria o instrumento nas mãos de Deus para que se estabelecesse mais uma vez na Terra o verdadeiro evangelho de Cristo — ou o assim chamado mormonismo é um mito. Mas o mormonismo não é um

mito! É o poder de Deus para a salvação. É a Igreja de Jesus Cristo estabelecida sob Sua direção, e nem toda a descrença do mundo pode mudar os fatos fundamentais ligados à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.⁹



Presidente Howard W. Hunter

Presidente Howard W. Hunter: “Sinto-me grato por ser membro da Igreja; e meu testemunho de sua divindade se baseia na simples história de um rapaz que se ajoelhou no bosque e recebeu visitantes celestes — não um Deus, mas duas pessoas separadas e distintas, o Pai e o Filho, revelando novamente na Terra as pessoas da Trindade. Minha fé e testemunho baseiam-se nessa história simples, porque se ela

não for verdadeira, o mormonismo é derrubado. Se ela for verdadeira — e presto testemunho de que é — trata-se de um dos maiores eventos de toda a história”.¹⁰

Presidente David O. McKay: “O aparecimento do Pai e do Filho a Joseph Smith é o alicerce desta Igreja. Nisso consiste o segredo de sua força e vitalidade. É verdade, e presto testemunho disso. Essa revelação responde a todas as dúvidas da ciência referentes a Deus e Sua personalidade divina. Não percebem o que isso significa? Ela responde quem é Deus. Sua relação para com Seus filhos torna-se clara. Seu interesse pela humanidade por meio da autoridade delegada ao homem fica evidente. O futuro da obra está garantido. Essas e outras gloriosas verdades são esclarecidas por aquela gloriosa Primeira Visão”.¹¹

Presidente Ezra Taft Benson: “A Primeira Visão do Profeta Joseph Smith é a base da teologia da Igreja. O adversário sabe disso e tem atacado a credibilidade de Joseph Smith desde o dia em que ele anunciou a visita do Pai e do Filho. (...) Vocês sempre devem prestar testemunho da veracidade da Primeira Visão. Joseph Smith realmente viu o Pai e o Filho. Eles conversaram com ele, como ele disse. Esse é o evento mais glorioso desde a ressurreição de nosso Senhor. Todo líder que, sem hesitar, não for capaz de declarar seu testemunho de que Deus e Jesus Cristo apareceram a Joseph Smith jamais será um líder verdadeiro, um verdadeiro pastor. Se não aceitarmos essa verdade, (...) se não recebermos um testemunho dessa grandiosa revelação, não poderemos inspirar fé em nossos liderados”.¹²



*Presidente
George Albert Smith*

Presidente George Albert Smith: “Quando o menino profeta, no bosque de Palmyra, viu o Pai e o Filho e percebeu que Eles eram realmente pessoas que podiam ouvir e responder para ele, teve início uma nova era neste mundo, sendo estabelecido o alicerce para a fé dos filhos dos homens. Eles podiam então orar a nosso Pai Celestial e saber que Ele pode ouvir e responder suas orações, que há um elo entre o céu e a Terra”.¹³

O Profeta Joseph Smith foi ensinado por Deus e anjos.



Presidente John Taylor

em vários continentes e convívio com todas as classes e credos de pessoas, mas nunca conheci um homem tão inteligente quanto ele. Mas onde ele conseguiu a sua inteligência? Não foi dos livros; não foi da lógica, ciência ou filosofia de sua época, mas ele a obteve por meio de revelações de Deus que lhe foram dadas a conhecer por intermédio do evangelho eterno”.¹⁴



Presidente Wilford Woodruff

Presidente Wilford Woodruff: “Nunca li em lugar nenhum, pelo que me consta, sobre igual poder manifestado em qualquer dispensação para os filhos dos homens — o poder manifestado ao Profeta de Deus na organização desta Igreja, quando tanto o Pai como o Filho apareceram ao Profeta Joseph em resposta a sua oração e quando o Pai disse: ‘Este é Meu Filho Amado. Ouve-O’. Essa foi uma revelação importante, que jamais foi transmitida da mesma maneira em nenhuma dispensação do mundo, a revelação de Deus relativa à Sua obra. Assim, em sua organização, anjos do céu ministraram ao Profeta de Deus. Eles foram seus professores, seus instrutores, e tudo o que ele fez e realizou desde o início até o dia de seu martírio foi por revelação de Jesus Cristo”.¹⁵



Presidente Lorenzo Snow

Presidente Lorenzo Snow: “Joseph Smith, que Deus escolheu para estabelecer esta obra, era pobre e pouco instruído e não pertencia a nenhuma denominação popular de cristãos. Era apenas um rapaz, honesto e íntegro. (...) Tal como Moisés, ele sentiu-se incompetente e desqualificado para a tarefa de ser um reformador religioso, um papel muito impopular, para combater as opiniões e credos que existiam

havia eras, tendo sido aprovados pelos mais profundos conhecedores da teologia; mas Deus o chamou para livrar os pobres e sinceros de coração de todas as nações de seu cativeiro espiritual e material. E Deus lhe prometeu que todos aqueles que recebessem sua mensagem e obedecessem a ela e todos os que recebessem o batismo para a remissão de pecados, com sinceridade de propósito, receberiam manifestações divinas, o Espírito Santo e o mesmo evangelho e bênçãos que foram prometidos e recebidos por intermédio do evangelho, conforme pregado pelos apóstolos antigos, e que sua mensagem, essa promessa, seria válida em todos os lugares e para todas as pessoas para as quais fossem levadas pelos Élderes, os mensageiros autorizados de Deus. Assim disse Joseph Smith, o rapaz pouco instruído, não refinado, comum, simples e honesto”.¹⁶



Presidente Harold B. Lee

Presidente Harold B. Lee: “Joseph Smith, o rapaz que desconhecia a teologia ensinada na época, que não frequentara as instituições de prestígio de seu tempo (...), [era] alguém que estava em condições de ser submisso aos ensinamentos e sussurros do Espírito. Joseph Smith não poderia ter estabelecido sozinho esta Igreja. Não poderia ter trazido à luz a obra do Senhor, o Livro de Mórmon. Algumas pessoas podem

zombar do Profeta Joseph Smith e considerá-lo um homem normal. Podem até questionar como esta Igreja começou, mas algo

que se ergue como monumento é o próprio Livro de Mórmon. Joseph, como homem, não poderia tê-lo criado, mas atuando pelo poder do Deus Todo-Poderoso, Joseph poderia realizar a obra miraculosa de tirar o reino da obscuridade por meio do evangelho restaurado de Jesus Cristo”.¹⁷



Presidente David O. McKay

Presidente David O. McKay: “É sobre Joseph Smith que desejo falar — não só como um grande homem, mas como um servo inspirado do Senhor. De fato, a grandeza de Joseph Smith *reside* na inspiração divina. (...)”

‘Como sabe este letras, não as tendo aprendido?’, questionaram os judeus ao maravilharem-se com a sabedoria de Jesus [João 7:15]. Da mesma maneira podemos repetir a pergunta em relação a Joseph Smith, ao ponderarmos suas notáveis realizações durante o breve espaço de [quatorze] anos entre a organização da Igreja e seu martírio; ao contemplarmos a perfeita harmonia do Evangelho Restaurado com a Igreja primitiva estabelecida por Jesus e Seus Apóstolos; ao observarmos sua penetrante compreensão de princípios e doutrinas; e ao vermos o incomparável plano e eficácia da Igreja, estabelecida por inspiração de Cristo e tendo o Seu nome. A resposta para a pergunta ‘De onde esse homem obteve sabedoria?’, é dada nestes versos emocionantes:

*“Hoje ao profeta rendamos louvores!
Foi ordenado por Cristo Jesus
Para trazer a verdade aos homens
Para aos povos trazer nova luz!”*¹⁸

Presidente Howard W. Hunter: “Honramos [Joseph Smith] por sua capacidade não apenas de comungar com Jeová mas também com outras pessoas do céu. Muitos foram os que visitaram, concederam chaves e ensinaram aquele ‘vidente escolhido’ que foi erguido nos últimos dias. (...) Honramos Joseph Smith também por sua diligência e capacidade de traduzir e receber centenas de páginas de escritura revelada. Ele foi um meio de revelação. Por

meio dele, estima-se que mais páginas maravilhosas de escritura foram transmitidas do que por qualquer outro ser humano da história”.¹⁹

O Profeta Joseph Smith foi chamado por Deus para dar início à dispensação final e restaurar a plenitude do evangelho.



Presidente Spencer W. Kimball

Presidente Spencer W. Kimball:
“Presto testemunho ao mundo que há mais de um século e meio a barreira de ferro foi rompida; os céus foram novamente abertos e desde aquela época as revelações têm sido contínuas.

Que um novo dia amanheceu quando [uma] alma com um anseio ardente orou pedindo orientação divina. Um local solitário e isolado foi encontrado, os joelhos se dobraram, um coração se tornou humilde, uma súplica foi proferida, e uma luz mais brilhante que o sol do meio-dia iluminou o mundo — e a cortina nunca mais será fechada.

Um jovem rapaz (...), Joseph Smith, de incomparável fé, quebrou o encanto, rompeu a ‘barreira de ferro do céu’ e restabeleceu a comunicação. Os céus abençoaram a Terra, a luz dissipou as trevas, e Deus novamente falou ao homem, revelando de novo ‘seu segredo a seus servos, os profetas’ (Amós 3:7). Um novo profeta estava na Terra e por meio dele Deus estabeleceu Seu reino, para nunca mais ser destruído nem passado a outro povo — um reino que permanecerá para sempre.

A natureza eterna desse reino e as revelações que fizeram com que ele existisse são realidades eternas. O sol nunca mais vai se pôr novamente; nunca mais os homens se tornarão completamente indignos da comunicação com seu Criador. Deus nunca mais Se ocultará de Seus filhos na Terra. A revelação veio para ficar.”²⁰



Presidente Gordon B. Hinckley

Presidente Gordon B. Hinckley: “A história da vida de Joseph Smith é a história de um milagre. Ele nasceu pobre, criou-se em meio à adversidade, foi expulso de vários lugares, acusado falsamente, ilegalmente posto na prisão e assassinado quando tinha 38 anos de idade. Apesar de tudo, no curto espaço de 20 anos, antes de sua morte, realizou mais do que qualquer outra pessoa em uma vida inteira. Ele traduziu e publicou o Livro de Mórmon, um volume que já foi traduzido [do inglês] para vários idiomas e que é aceito por milhões de pessoas em todo o mundo como a palavra de Deus. As revelações que recebeu e outros escritos que produziu são, da mesma forma, escrituras para esses milhões. O número total de páginas desses livros constitui aproximadamente duas vezes o volume inteiro do Novo Testamento da Bíblia, e tudo isso se fez por meio de um único homem, no espaço de poucos anos. No mesmo período, estabeleceu uma organização que (...) tem resistido a todos os infortúnios e desafios, e hoje é tão eficaz no governo de (...) membros em todo o mundo como era no governo de 300 membros em 1830. Existem céticos que se esforçam para justificar essa notável organização como produto dos tempos em que Joseph Smith viveu. Aquela organização, eu afirmo, era tão peculiar, tão única e notável naquela época como o é hoje. Não foi um produto dos tempos; surgiu como revelação de Deus. (...)”

Nos vinte anos anteriores a sua morte, Joseph Smith pôs em andamento um programa para levar o evangelho às nações da Terra. Assombro-me diante da audácia com que ele agia. Mesmo nos primeiros dias da Igreja, em tempos de dura adversidade, chamavam-se homens para deixarem lar e família, cruzarem o oceano e proclamarem a Restauração do evangelho de Jesus Cristo. A visão do Profeta abrangeu toda a Terra.

Em nossas conferências gerais, duas vezes ao ano, os membros reúnem-se nas Américas do Norte, Central e do Sul; nas Ilhas Britânicas e na África; nas nações da Europa; nas ilhas e

continentes do Pacífico e nas antigas terras da Ásia. Esses são o desabrochar da visão de Joseph Smith, o profeta de Deus. Ele foi, de fato, um grande vidente que contemplou este dia e dias futuros, que serão ainda maiores por causa da difusão da obra do Senhor na Terra.”²¹



Presidente Joseph F. Smith

Presidente Joseph F. Smith: “Por mais que o Profeta Joseph Smith tenha feito ou tenha sido, não podemos esquecer o fato de que ele foi o homem, entre os milhões de seres humanos que habitavam nesta Terra na época, o único homem que foi chamado por Deus, pela voz do próprio Deus, para dar início à dispensação do Evangelho ao mundo pela última vez; e essa é a coisa grandiosa a se ter em mente, que ele foi chamado por Deus para apresentar o Evangelho ao mundo, para restaurar o santo sacerdócio aos filhos dos homens, para organizar A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias no mundo e restaurar todas as ordenanças do Evangelho, para a salvação não apenas dos vivos, mas também dos mortos, e ele foi chamado para essa missão pelo próprio Deus. (...)”

(...) Houve outros profetas, e também grandes profetas que receberam a ministração de anjos, e outros que viram o dedo de Deus e que foram mais ou menos favorecidos; mas quando foi a ocasião e quem é o homem a quem o Pai e o Salvador apareceram juntos, em pessoa, e Se declararam a ele? Onde está esse homem? Não há registro dessa história em lugar algum, exceto o Profeta Joseph Smith e quando ele era jovem. Ele era apenas um jovem, comparativamente falando, quando foi martirizado, tendo apenas 38 anos de idade.

(...) O Profeta Joseph Smith (...) teve comunhão com o Pai e com o Filho, falou com anjos e foi visitado por eles, recebeu bênçãos, dons e chaves de poder que nunca tinham sido concedidos a qualquer outro ser humano antes dele, a não ser o próprio Filho de Deus. A ninguém que tenha vivido na Terra foram concedidas todas as chaves do Evangelho e das dispensações, como

aconteceu com o Profeta Joseph Smith no Templo de Kirtland, quando foi visitado pelo Filho de Deus, por Moisés, por Elias e por Elias, o profeta, quando os céus se abriram para ele e recebeu as chaves do poder e a autoridade por meio das quais poderia estabelecer os alicerces da obra de Deus, ampla e profundamente, de modo a cobrir a Terra com o conhecimento de Deus e com Seu poder e glória.”²²

**O trabalho de Joseph Smith abençoa os
que viveram na Terra, os que estão vivendo
hoje e os que ainda não nasceram.**

Presidente Joseph F. Smith: “O trabalho no qual Joseph Smith estava empenhado não se restringiu apenas a sua vida, mas diz respeito também à vida futura e à vida que já se foi. Em outras palavras, ele diz respeito àqueles que viveram na Terra, aos que estão vivendo e aos que virão depois de nós. Não é algo que se refere apenas ao homem enquanto está em seu tabernáculo de carne, mas a toda a família humana, de eternidade em eternidade. Conseqüentemente, como eu disse, Joseph Smith é respeitado, e seu nome é honrado; dezenas de milhares de pessoas agradecem a Deus no coração e do fundo da alma pelo conhecimento que o Senhor restaurou na Terra por intermédio dele e, portanto, falam bem dele e prestam testemunho de seu valor. E isso não se restringe a uma vila, uma cidade ou nação, mas a todas as nações, tribos, línguas e povos onde o evangelho foi pregado até o presente momento”.²³



*Presidente
Joseph Fielding Smith*

Presidente Joseph Fielding Smith: “Da mesma maneira que sei que Jesus é o Cristo — e isso eu sei por revelação do Santo Espírito — sei que Joseph Smith é, foi e será para sempre um profeta de Deus.

Respeito e honro seu santo nome. Com seu irmão, meu avô, o Patriarca Hyrum Smith, ele selou seu testemunho com o próprio sangue na Cadeia de Carthage. E quanto a mim, ao menos, quero ser um instrumento nas mãos do Senhor para fazer com

que os confins da Terra saibam que essa salvação está novamente disponível porque o Senhor ergueu um poderoso vidente nestes dias para restabelecer Seu reino na Terra.

Em espírito de testemunho e gratidão, encerro com estas palavras inspiradas de Doutrina e Convênios: ‘Joseph Smith, o Profeta e Vidente do Senhor, com exceção apenas de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem que jamais viveu nele’ (D&C 135:3).”²⁴

Presidente Gordon B. Hinckley, falando em Carthage, Illinois, em 26 de junho de 1994, em comemoração do sesquicentenário do martírio do Profeta Joseph Smith: “A obra gloriosa que foi iniciada por ele que foi morto em Carthage cresceu de modo maravilhoso e milagroso. (...) Esta obra maravilhosa, que brotou do chamado profético do menino de Palmyra, saiu ‘do deserto da escuridão’ e está resplandecendo ‘formosa como a lua, brilhante como o sol e terrível como um exército com estandartes’, como o Profeta orou para que acontecesse (D&C 109:73). (...)

Fazemos uma pausa em reverência, nesta noite. Refletimos sobre o milagre da vida que teve início nos verdes montes de Vermont e terminou aqui na cadeia de Carthage. Essa vida não foi longa. Mas os frutos dessa vida foram algo que está além da compreensão.

Esta grande causa de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias tem sido mais preciosa do que a própria vida para milhares e milhares que morreram a seu serviço. Centenas de milhares de testemunhas saíram pelo mundo para prestar testemunho do chamado de Joseph Smith como Profeta de Deus. O santo sacerdócio restaurado por intermédio dele caiu como um manto sobre um número incontável de homens íntegros e virtuosos que foram revestidos com esse poder divino. O Livro de Mórmon está se espalhando por toda a Terra como outro testamento do Senhor Jesus Cristo.

Citando uma verdade proferida há muito e em diferentes circunstâncias: ‘o sangue dos mártires se tornou a semente da Igreja’. Os testemunhos que foram selados neste mesmo recinto, neste chão onde nos reunimos nesta noite, naquele dia quente e

úmido há 150 anos, hoje nutrem a fé exercida por muitas pessoas do mundo inteiro.”²⁵

Sugestões para Estudo e Ensino

Pondere sobre estas idéias ao estudar o capítulo ou ao preparar-se para ensinar. Para ajuda adicional, ver páginas vii–xii.

- Leia a experiência descrita na página 569. Pense em como as pessoas devem ter-se sentido quando receberam o testemunho de que Brigham Young deveria suceder Joseph Smith como líder da Igreja. Como podemos receber um testemunho de que o Senhor chamou o Presidente atual da Igreja?
- José do Egito e outros profetas antigos profetizaram a respeito de Joseph Smith e sua missão (página 570). Conforme mostrado neste capítulo, os profetas modernos continuaram a salientar a importância de Joseph Smith. Por que você acha que Joseph Smith recebeu tanta atenção, tanto antes quanto depois de seu ministério terreno?
- Estude os testemunhos das páginas 571–572 sobre a preordenação de Joseph Smith. Como nossa compreensão da missão terrena de Joseph Smith muda quando a “vemos sobre uma perspectiva eterna”?
- Leia os testemunhos das páginas 572–574 sobre a Primeira Visão. O que torna esse evento “o maior evento que já aconteceu no mundo desde a ressurreição do Filho de Deus”? Como a Primeira Visão é “o alicerce desta Igreja” e “o segredo de sua força e vitalidade”? O que o ajudou a adquirir um testemunho da Primeira Visão?
- O Presidente Joseph F. Smith declarou: “Deus, e não Joseph Smith, é responsável pelo trabalho realizado por Joseph Smith” (página 573). Por que você acha que esse é um ponto importante a salientar a respeito da missão de Joseph Smith?
- A respeito de Joseph Smith, o Presidente John Taylor disse: “Nunca conheci um homem tão inteligente quanto ele” (página 575). Contudo, o Presidente Taylor e outros Presidentes da

Igreja ressaltaram que Joseph Smith não teve muitas oportunidades de receber instrução formal. Por que o Profeta Joseph foi capaz de crescer tanto em inteligência? (Para alguns exemplos, ver páginas 575–578.) Ao buscarmos conhecimento espiritual, como podemos seguir o exemplo de Joseph Smith?

- Estude as páginas 578–583, observando as verdades e ordenanças que o Senhor restaurou por intermédio de Joseph Smith. Pense em como sua vida seria diferente se você não conhecesse o evangelho restaurado. Por que você se sente grato por Joseph Smith e sua missão?

Escrituras Correlatas: 2 Néfi 3:6–19; 27:6–26; 3 Néfi 21:9–11; D&C 1:17; 5:9–10; 21:1–6

Notas

1. George Q. Cannon, “Joseph Smith, the Prophet”, *Juvenile Instructor*, 29 de outubro de 1870, pp. 174–175.
2. Outro relato das antigas profecias de José encontra-se na Tradução de Joseph Smith da Bíblia, Gênesis 50:24–36.
3. Joseph Smith Sr., bênção dada a Joseph Smith em 9 de dezembro de 1834, Kirtland, Ohio; Bênçãos Patriarcais 1833–2005, Arquivos da Igreja, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Salt Lake City, Utah.
4. Joseph F. Smith, *Deseret News*, 7 de março de 1883, p. 98; pontuação modernizada.
5. Brigham Young, *Deseret News*, 26 de outubro de 1859, p. 266.
6. Joseph Fielding Smith, “The Historical Background of the Prophet Joseph Smith”, *Improvement Era*, dezembro de 1941, p. 717.
7. Ezra Taft Benson, “Joseph Smith—Man of Destiny”, discurso proferido em 3 de dezembro de 1967, Logan, Utah, pp. 3–4; *Annual Joseph Smith Memorial Sermons* (sem data); pontuação e utilização de maiúsculas modernizadas; divisão de parágrafos alterada.
8. Joseph F. Smith, *Deseret Evening News*, 14 de julho de 1917, p. 9; pontuação modernizada; divisão de parágrafos alterada.
9. Heber J. Grant, “Some Things We Must Believe”, *Improvement Era*, setembro de 1938, p. 519.
10. Howard W. Hunter, “Joseph—The Seer”, discurso proferido em 15 de dezembro de 1960, Logan, Utah; *Annual Joseph Smith Memorial Sermons* (1966), volume 2, pp. 197–198; ortografia, pontuação, utilização de maiúsculas e gramática modernizadas.
11. David O. McKay, “Joseph Smith—Prophet, Seer and Revelator”, *Improvement Era*, janeiro de 1942, p. 54.
12. Ezra Taft Benson, discurso proferido em 20 de maio de 1984, Salt Lake City, Utah, p. 2; Ezra Taft Benson, Discursos 1943–1989, Arquivos da Igreja.
13. George Albert Smith, Conference Report, abril de 1917, p. 37.
14. John Taylor, *Deseret News*, 2 de junho de 1880, p. 275.
15. Wilford Woodruff, *Millennial Star*, 28 de abril de 1890, p. 258; utilização de maiúsculas modernizada.
16. Lorenzo Snow, *Deseret News*, 13 de abril de 1870, pp. 115–116.
17. Harold B. Lee, *Teachings of Harold B. Lee*, comp. Clyde J. Williams (1996), p. 372.

18. David O. McKay, “The Prophet Joseph Smith—On Doctrine and Organization”, discurso proferido em 10 de dezembro de 1944, Logan, Utah; *Annual Joseph Smith Memorial Sermons* (1966), volume 1, pp. 9, 14; pontuação e utilização de maiúsculas modernizadas.
19. Howard W. Hunter, “The Temple of Nauvoo”, *Ensign*, setembro de 1994, p. 63; divisão de parágrafos alterada.
20. Spencer W. Kimball, Conference Report, abril de 1977, pp. 114–115; ou *Ensign*, maio de 1977, p. 77.
21. Gordon B. Hinckley, “Joseph Smith Jr.—Prophet of God, Mighty Servant”, *Ensign*, dezembro de 2005, pp. 4–6.
22. Joseph F. Smith, “Joseph, the Prophet”, *Salt Lake Herald Church and Farm Supplement*, 12 de janeiro de 1895, pp. 210–211; utilização de maiúsculas modernizada.
23. Joseph F. Smith, *Deseret News*, 7 de março de 1883, p. 98; pontuação modernizada.
24. Joseph Fielding Smith, “The First Prophet of the Last Dispensation”, *Ensign*, agosto de 1971, p. 7.
25. Gordon B. Hinckley, “Joseph, the Seer”, *Ensign*, setembro de 1994, p. 71; divisão de parágrafos alterada.